



MAISGUIMARAES
O JORNAL

RUMO À JUVENTUS
ALBERTO COSTA
RENDE ATÉ 15 MILHÕES

Licenciaturas em Saúde Pública e Gestão arrancam em Guimarães



36 EMPRESAS
VIMARANENSES
NA HEIMTEXTIL

APRESENTAM INOVAÇÃO E TRADIÇÃO NA MAIOR FEIRA MUNDIAL DO SETOR

POLÍTICA

Histórico: Satélite PROMETHEUS-1 desenvolvido na Universidade do Minho lançado ao espaço

EM GUIMARÃES

Câmara notifica Centro Infantil e Cultural Popular para sair do Convento Rosa do Lima

CONCELHO

Projeto do Parque de Lazer em Briteiros deverá avançar até ao final do ano

VITÓRIA "TOMBA" NA TAÇA FRENTE AO ELVAS, DO CAMPEONATO DE PORTUGAL

MOREIRENSE

Moreirense cai nos oitavos da prova rainha diante do Gil Vicente



LUÍS FREIRE
TREINADOR SUBSTITUI DANIEL SOUSA NO VSC

CULTURA

Bruno dos Reis assume direção artística do Teatro Oficina e é apresentado a 21 de janeiro

JUSTIÇA

Ministério Público pede pena máxima para "violador de Guimarães"

JUSTIÇA

Taxista que atropelou jovem vimaranense em Lisboa acusado de homicídio

TESTES AO TRÂNSITO "FORAM UM ERRO" E NO FUTURO SERÃO COM RECURSO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

3º aniversário

solvita
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

VALE EFICIÊNCIA

ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO I BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS I CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

*chamada para a rede fixa e móvel nacional

EDITÓRIA



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Satélite da UMinho lançado ao espaço

Esta terça-feira, dia 14 de janeiro, foi um dia histórico. O satélite PROMETHEUS-1, desenvolvido da Universidade do Minho, foi lançado ao espaço a partir do porto espacial Vandenberg, na Califórnia, à boleia de um foguetão Falcon 9 da Space X.

O lançamento do foguetão foi acompanhado, em direto, no Polo de Guimarães da Academia Minhota, num momento em que ocorreu também a assinatura de um protocolo com a Força Aérea Portuguesa.

O objeto espacial vai ficar a cerca de 500 quilómetros de altitude e coletar dados úteis para a comunidade académica e científica.

O satélite resulta de um projeto científico homónimo que foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do Programa CMU Portugal, e que teve a parceria da Universidade de Carnegie Mellon (EUA) e do Instituto Superior Técnico. "O PROMETHEUS-1 deve o nome ao titã grego que roubou o fogo (conhecimento) aos deuses.

É como um cubo de Rubik, tendo cinco centímetros de lado e 250 gramas. Possui sistemas de gestão de bateria e orientação, microcontroladores e câmara similar à de um telemóvel para captar imagens. Desde a Terra deverão avaliar-se vários itens, como o posicionamento e eventuais erros do software", informou a Universidade do Minho.

Este lançamento ocorreu aquando dos 50 anos da UM e vem contribuir para afirmar a ciência e a indústria portuguesa no espaço.

O satélite foi pensado há três anos, quando a UM abriu a licenciatura e o mestrado em Engenharia Aeroespacial, para ser lecionado em Guimarães "Levar o espaço à sala de aula permite a alunos de várias áreas da Engenharia colocarem pela primeira vez as mãos neste tipo de objetos e alargarem horizontes", destacou a Academia.

Foi um dia histórico, o primeiro de outros que desejamos aconteçam em breve.

Almoçar ou jantar com a história



Largo da Oliveira, Centro Histórico de Guimarães



Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. Registrado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins

| Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Guimarães representa maioria de empresas nacionais na Heimtextil

A maior feira mundial de têxteis para o lar decorre de 14 a 17 de janeiro, na Alemanha.

O têxtil vimaranense representa a maioria das empresas nacionais a expor este ano na Heimtextil. Das 58 empresas portuguesas presentes, 36 pertencem ao concelho de Guimarães e 25 dessas fazem parte do projeto “Guimarães Marca”.

A Heimtextil decorre em Frankfurt, na Alemanha, e é a mais importante feira da indústria têxtil de interiores, design de interiores e tendências de interiores. Com os novos produtos e tendências, dá o mote à próxima temporada e dá impulsos tanto às empresas expositoras quanto aos visitantes profissionais de todo o mundo.

Empresas representadas:

ACL Impex
Almeidas Textile By Starbellatex
António Salgado
Apertex
Belfama
Fábrica de Tecidos do Carvalho
Coelima by Mabera
Confeções Degori

Coton Couleur
CrisHome Tex
Crispim Abreu & Cª Lda
Domingos de Sousa & Filhos
Fateba
Gipanolar Texteis Lar
José Fontão
Kroma
Lameirinho
Têxteis Leiper
Lumatex
Fábrica de Tecidos Marizé
Têxteis Massal
Mi Casa Es Tu Casa
Neiper Home
Têxteis Penedo
Pereira da Cunha
Pereira Fernandes II
Pereira & Freitas
Piscatextil
Rosacel Home Textiles
SAMPEDRO
Vital Home by Vital Tecidos
Telas's Design
Têxteis DA - Domingos Almeida
JF Almeida
Francisco Vaz da Costa Marques Filhos & Ca. S.A
Villafelpos.com •



© Direitos Reservados

António Leite: “A feira faz parte de uma série de iniciativas para quem quer estar no mercado internacional”

Ao longo dos anos, Frankfurt tem sido um ponto de encontro fundamental para empresas de todo o mundo, incluindo várias empresas vimaranenses que se destacam neste segmento. A Lumatex, uma das empresas participantes, está presente na Heimtextil há 35 anos, o que reflete a importância histórica da feira para o crescimento e a visibilidade da empresa.

Em conversa com o Mais Guimarães, António Leite, administrador da Lumatex, admite que a presença nesta feira não só garante visibilidade internacional, mas também fortalece a imagem da empresa. “Esta feira é fulcral, no fundo, é um ponto de encontro.” Apesar das encomendas resultantes diretamente da feira terem diminuído ao longo dos anos, acredita que este é um momento importante para reforçar a presença da empresa no mercado global. “Até há dez anos atrás a presença na feira era suficiente para encher a carteira de encomendas de meio ano. Hoje em dia, já não é assim. É necessário fazer um trabalho

complementar com visitas aos clientes, envio de amostras e videoconferências. Há muitos anos vínhamos cá para fazer encomendas, agora, apesar de fazermos pontualmente, é mais para mostrarmos que estamos vivos e que continuamos a criar. E também é importante até por uma questão de imagem”.

Num cenário global marcado por incertezas políticas e económicas, como as tensões relacionadas com conflitos internacionais e os efeitos das políticas de Donald Trump, o otimismo ainda prevalece. António Leite está confiante para a edição de 2025, acreditando que, apesar dos desafios globais, as oportunidades de crescimento continuam a existir. “Eu penso que vai ser um ano bom e estou com bastantes expectativas”.

Quanto à afluência de visitantes, confere ter diminuído e garante que as empresas precisam de adotar uma abordagem mais proativa. “Não podemos pensar que vamos sair de lá com a carteira cheia de encomendas. Temos de ser diligentes. Os tempos são difí-



ceis, a concorrência está maior, a produção aumenta e o mercado comprador diminui, por isso temos de ser mais diligentes”.

Embora o panorama atual seja desafiador, com um mercado

mais competitivo e exigente, a presença na feira continua a ser uma oportunidade vital para fortalecer laços comerciais e manter a visibilidade no mercado internacional, como bem

aponta António Leite, que diz que “a feira faz parte de uma série de iniciativas que qualquer empresa que queira estar no mercado internacional tem de tomar”. •

Cristina Teixeira: “A presença nestas feiras é um compromisso importante para criarmos coisas novas”

De 14 a 17 de janeiro, a cidade de Frankfurt, na Alemanha, vai receber a Heimtextil 2025, uma das maiores feiras internacionais dedicadas aos têxteis-lar. Guimarães, cidade com uma forte tradição no setor de têxteis-lar, será representada por 36 empresas, das 58 empresas portuguesas que irão participar na feira.



Cristina Teixeira, CEO da CrisHome, marca presença neste evento há mais de 20 anos e partilhou com o Mais Guimarães as suas expectativas para esta edição do evento. Apesar das edições anteriores terem apresentado uma diminuição no número de visitantes, a empresária mantém a esperança de que este ano a feira seja melhor. “Espero muito honestamente que seja melhor. É uma feira que tem estado a decrescer. Já vou a esta feira há mais de 20 anos, não como CrisHome, e de ano para ano temos assistido ao declínio na afluência de visitantes. Espero que este ano seja mais positi-

vo”, afirmou.

A diminuição de público, segundo Cristina, está diretamente relacionada com o alto custo de participação na feira e à proximidade de outras feiras internacionais, o que tem desviado o interesse de muitos visitantes. “É uma feira muito cara e que acontece logo após as festas natalícias e de reis, o que faz com que as pessoas tenham outras prioridades. Além disso, há muitas feiras a decorrer com muita proximidade e os interesses acabam por se diversificar. Mas essencialmente, o preço elevado é um fator determinante”, explicou. Apesar do cenário desafiador,

Cristina Teixeira destaca a relevância de estar fisicamente presente na feira, especialmente para a sua empresa e para o setor têxtil vimezanense. “Continuo a privilegiar a presença física do cliente e considero que seja muito importante. Mas claro que, estamos a assistir ao online a ganhar uma quota do mercado muito importante em todo o Mundo e percebemos que as pessoas também gerem os seus tempos de outra forma”. E acrescenta: “Para Guimarães, é muito representativo porque existem muitas empresas do setor de têxteis-lar e acredito que 60% das empresas do setor da região que irão. A nossa

presença é muito importante. Ainda que os clientes não nos visitem, ficamos registados na plataforma dos expositores e, por vezes, são contactos que aparecem uns meses depois porque, de alguma forma, fomos vistos”.

Apesar da relevância que diz ter para Guimarães, acredita que o mesmo não acontece para o país, referindo que a presença de Portugal não é impactante para os organizadores alemães. “Portugal só tem representatividade de 1%. Nós temos vindo a decrescer na importância que tínhamos nesta feira. Para os alemães, nós irmos ou não, é exatamente igual. Eu já tive

oportunidade de o dizer aos representantes da feira e os mesmos dizem que não”.

Segundo Cristina Teixeira, a participação na feira também representa um compromisso com a inovação e a renovação, essenciais para o sucesso no mercado global. “A presença nestas feiras é um compromisso importante para criarmos coisas novas. Se não tivermos o compromisso de irmos à feira, por exemplo, isto aconteceu no ano do Covid, não se cria nada. Por isso, é muito importante para criarmos, sairmos da nossa zona de conforto e irmos à procura das tendências”, conclui. •



HÁ MAIS DE DEZ ANOS A DAR
SINAL+ A GUIMARÃES!

Testes ao trânsito “foram um erro” e no futuro serão com recurso a inteligência artificial

O presidente da Câmara de Guimarães apontou o mau tempo como um dos fatores que condicionaram e complicaram a realização da testagem ao trânsito em algumas ruas centrais da cidade.

“Foi um erro da Câmara não ter adiado o teste que seria para avaliar a mobilidade urbana da cidade, mas correspondendo ao padrão normal. Isto é, a manhã do dia 08 de janeiro foi de tempestade, com ventos e chuvas fortes, condições que deviam ter ditado um adiamento, porque não correspondem a um padrão normal”, admitiu o edil vimaranense.

A juntar a isso, acidentes na Circular Urbana nessa manhã, taparam as saídas da cidade, “o que veio agravar tudo isto, ou seja, os resultados desse teste também ficam aquém do esperado”.

O presidente da Câmara de Guimarães equaciona agora a hipótese de, no futuro, se proceder “a testes através da Inteligência Artificial (IA). “Os testes na Rodovia e na zona de Cães de Pedra estão a ser feitos com recurso a modelos com base na IA. O que quisemos foi fazer um teste com demasiada amplitude, na base da realidade e, francamente, correu tudo mal”, afirmou Domingos Bragança, aos jornalistas, no final da reunião de Câmara de segunda-feira, dia 13.

Está fora de questão repetir o modelo real de teste, garantia do autarca. O encerramento de um dos sentidos na Avenida D. João IV, foi fatal para o congestionamento do trânsito, em hora de ponta. “Percebeu-se já que esta rua, assim como o Largo República do Brasil, a Avenida Alberto Sampaio, a Avenida D. Afonso Henriques, não têm condições físicas para corredores dedicados ao autocarro, temos de encontrar soluções que não colidam com a faixa urbana”, adiantou Domingos Bragança. E continuou: “Percebeu-se também que, quando abriu a Avenida D. João IV, os problemas deixaram de existir, o que significa que o centro da cidade não é o eixo viário fundamental. Sem prejuízo dos testes digitais, temos que continuar”.

“Os projetos estão a ser executados na especialidade par os lançarmos a concurso, casos do Largo do Toural, da Alameda e da Rua de Santo António, assim como o da Avenida D.

João IV que são desligados, já estão fase final para lançar a concurso”.

O presidente da Câmara falou ainda da nova rua que vai ligar a rotunda da Avenida D. João IV à Academia de Ginástica, uma via que nascerá junto da ecovia. “Este teste veio acelerar a obra que conta já com projeto preliminar. Um novo arruamento que vai descongestionar a Avenida D. João IV, determinei que tinha de ser compatível com a ecovia, o canal foi estudado e não a estraga. Tira-lhe algum encanto, mas a rua permite o escoamento do trânsito, o canal está trabalhado, era o mais difícil, mas não serei eu a lançar a obra porque não terei tempo”, disse. “Nunca desisto dos projetos que lanço, quem me suspendeu o projeto da via do Ave Park foi o Tribunal Administrativo que, se calhar, daqui a quatro anos vem dizer que está tudo bem e que tínhamos razão”, atirou o presidente.

Autarca vai reunir com associações que representam comércio, empresas e hotelaria

Importante para o autarca é sentir que a comunidade está ao seu lado. “Temos dois projetos muito importantes, o dos Bairros Comerciais Digitais – o Bairro 1128, que abrange esta área que pretendemos pedonalizar, e depois queremos ter connosco todos os comerciantes, restaurantes e entidades culturais, escolas e população residente. E depois há um projeto para o qual fomos escolhidos, que é o Be Neutral – Agenda de Mobilidade para a Neutralidade Carbónica nas Cidades, que está a ser desenvolvido por grandes entidades científicas e que apresentaram esta mostra há uns meses. Tem uma agenda financiada pelo PRR com centenas de milhões de euros”. Domingos Bragança refere que tem mantido reuniões “porque não basta pedonalizar”: “Queremos que o modelo de cidade seja, para todos inovador”.



© Mais Guimarães

Sobre as declarações vindas a público da Associação do Comércio Tradicional de Guimarães e da Associação Vimaranesa de Hotelaria, em relação ao estudo do trânsito, Domingos Bragança diz que vai promover reuniões que “congreguem” as partes.

“Compreendo sempre as preocupações, qualquer alteração cria preocupação, o que sei é que, até agora, tivemos carros no Toural, na Rua Santo António e na Alameda e o comércio está em crise. Por isso, em conjunto, é preciso alterar este modelo para mudarmos a competitividade qualitativa e quantitativa do comércio da cidade e quero que os comerciantes estejam comigo”, adiantou.

“Conclui-se que a Câmara só quer chatear os vimaranenses”, Bruno Fernandes

“Todos reconheceram que foi um erro, que não foi devidamente planeado, porque há alternativas que podem suportar esse estudo, que não seja alterar as rotinas diárias dos vimaranenses e o senhor presidente da Câmara falhou em toda a linha”, começou por referir o vereador do PSD, Bruno Fernandes. Defende que o dia não foi o melhor, devido ao estado do tempo. “O senhor presidente concluiu que, se calhar, nem

era necessário fazer este teste e que a Câmara só quer chatear os vimaranenses”.

A oposição diz que o “Município ainda não sabe muito bem o que quer fazer, apesar de o presidente dizer que quer manter o projeto da pedonalização, mas passam quase seis meses da apresentação dos projetos preliminares e continuamos sem conhecer os finais”. Bruno Fernandes referiu ainda que este teste de mobilidade “trouxe à tona outros problemas”: “A intervenção da D. João IV é estruturante, para quê fazer testes, se sabemos que é uma obra que vai trazer problemas. Esperemos só que seja minimizado o impacto negativo”. •

Licenciaturas em Saúde Pública e Gestão em Saúde no próximo ano letivo em Guimarães

O Executivo Municipal aprovou a instalação no edifício conhecido por Seminário do Verbo Divino de vários projetos de parceria entre o Ecossistema Colaborativo Multimodal em Saúde do Alto Ave e a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU).



Um dos pontos da Ordem de Trabalhos da reunião do Executivo Municipal desta segunda-feira, 13 de janeiro, colocava à apreciação e votação a cedência de parte das instalações do antigo edifício do Seminário do Verbo Divino, por um período de 20 anos, para a concretização de quatro projetos que envolvem serviços, tanto no âmbito da formação como da investigação na área da saúde.

O Município adianta, no seu site oficial, que os projetos resultam “da parceria entre a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) e a Unidade Local de Saúde do Alto Ave, no âmbito do Ecossistema Colaborativo Multimodal em Saúde do Alto Ave – A Smart Health Region do Alto Ave, e concretizam-se em quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Ecossistema Colaborativo Multimodal em Saúde

do Alto Ave; Instituto de Políticas e Gestão Saúde; Observatório em Gestão e Políticas de Saúde e Centro de Simulação – ULSAA e Harvard Medical School”.

Com a instalação do Instituto de Políticas e Gestão de Saúde, um centro de excelência dedicado à formação, investigação e inovação em gestão e políticas de saúde, “serão implementadas, já no próximo ano letivo, licenciaturas em Saúde Pública e Gestão em Saúde, uma Academia Internacional de Gestão e uma Unidade de Investigação em Inteligência Artificial, promovendo uma abordagem interdisciplinar e sustentável para os desafios globais do setor”, lê-se.

Com o Observatório em Gestão e Políticas de Saúde, serão monitorizadas e avaliadas as dinâmicas do setor, através análises baseadas em evidências, promovendo a colaboração entre

stakeholders e a melhoria das políticas de saúde.

O Centro de Simulação – ULSAA e Harvard Medical School, em parceria com a Harvard Medical School, “vai simular cenários complexos de cuidados e gestão em saúde, potenciando competências avançadas e práticas imersivas. A sua tecnologia de ponta reforça o impacto internacional do projeto e a preparação de profissionais para enfrentar desafios globais do setor”.

“Estes quatro projetos em saúde, que funcionarão no antigo edifício do Seminário do Verbo Divino, vêm reforçar Guimarães como cidade de conhecimento e cidade universitária, colocando o território como um dos territórios que aposta nas mais avançadas tecnologias na área da saúde, reforçando e complementando toda a rede de serviços em saúde da região”, refere o Município. •

ACTG acusa AVH de falta de colaboração em período crítico para os comerciantes

© Mais Guimarães



A Associação do Comércio Tradicional de Guimarães (ACTG) reagiu à posição assumida pela Associação Vimaranesa de Hotelaria, no que respeita ao estudo de trânsito efetuado pela autarquia, na quarta-feira, dia 08.

Em nota enviada à nossa redação, a ACTG diz que “foi com grande perplexidade” que recebeu “as declarações do presidente da AVH”: “Ficamos verdadeiramente chocados com a enxurrada de afirmações proferidas, como pode uma associação ficar ofendida e revoltada pelo facto de o Município ter cedido aos comerciantes e decidido não cortar o trânsito em pleno mês de dezembro”, se a decisão tomada, entende a ACTG, “beneficia a cidade como um todo, e não apenas interesses particulares”.

A associação, liderada por Cristina Faria, refere que a “ACTG se preocupa com a cidade de Guimarães e com todos os seus empresários, não apenas com uma parcela ou setor”, lê-se. Diz ainda não entender “como, num momento em que todas as associações deveriam unir esforços para enfrentar a crise que vivemos, há uma entidade que, ao invés de colaborar, faz “birras” porque não foi consultada ou porque não conseguiu o protagonismo que parece tanto almejar”.

Recorda a ACTG que a AVH “já se insurgiu contra decisões municipais, como a imposição de restrições horárias às es-

planadas” e que o presidente, José Diogo Silva, “já reagiu com indignação, em situações que impactavam diretamente os seus associados”. “Nunca o acusámos de incitamento à violência”, refere a nota, acrescentando que “a ACTG jamais criticou essas posições” porque acredita que é seu dever, “enquanto representantes do setor empresarial, defender interesses coletivos e não agir movidos por egoísmo ou ressentimento”.

Vai mais longe ao considerar “inacreditável” uma associação, “comportando-se como uma criança habituada a ter tudo, sinta que está a perder relevância porque o Município tomou uma decisão justa e válida que beneficia toda a cidade”. “Ao invés de apoiar iniciativas que claramente podem trazer vantagens para Guimarães, preferem atacar outra associação, demonstrando uma falta de visão e colaboração inaceitável num momento tão crítico. Por favor, usemos aquilo que temos em cima do pescoço”, remata.

Recorde-se que a AVH adiantou que questionou o presidente da Câmara de Guimarães, Domingos Bragança, sobre “a veracidade das declarações de uma dirigente associativa, que afirmou que o Município alterou a data de testes ao corte de trânsito devido a um pedido de uma associação em específico”. •

Câmara notifica Centro Infantil e Cultural Popular para sair do Convento Rosa do Lima

A Câmara Municipal de Guimarães notificou o Centro Infantil e Cultural Popular (CICP) para, até esta quarta-feira, dia 13, se retirar do Convento de Santa Rosa do Lima, mais conhecido por Dominicas.

Ali vai nascer um polo do Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria (CINDOR) e o tema foi levantado na reunião municipal de segunda-feira, dia 13, por Vânia Silva, vereadora do CDS-PP, que questionou Domingos Bragança sobre o prazo, que considera curto, dado à associação, para deixar as instalações. Entende que 15 dias é um prazo curto para uma associação que ocupa o espaço há mais de três décadas, e defende um acordo entre a autarquia e a CICP para que seja encontrado um novo espaço que possa ser solução. “Esta associação vai para a rua sem solução”, disse a vereadora.

O presidente da Câmara de Guimarães diz que Mosteiro de Santa Rosa de Lima/Igreja e Convento das Dominicas “foi ocupado à margem da lei, porque é um edifício da Câmara”. “Quando o fui visitar há um ano, num dia de muita chuva e vento, [vi] que aquilo não tem janelas, está tudo partido e nem era preciso vistoriar porque ninguém podia estar lá dentro. Significa que aquele edifício não tem condições para ter lá alguém”. Disse também que foi tido em conta o tempo em que a instituição funcionou no local: “E atendendo ao historial, disse-lhes que tentaria, no projeto, que fosse trabalhado um espaço para a área cultural, mas que para a resposta social, que não estava a funcionar,

teríamos de a acomodar num outro espaço em outro sítio, trabalhado em conjunto com a Câmara e a instituição”.

“Não podemos é atrasar o início da obra do CINDOR e correremos o risco de perder milhões de fundos europeus”

Assume que “quanto mais associações dinâmicas e com respostas” houver para Guimarães, “melhor para a cidade, mas ali não dá, porque é para o CINDOR, para reabilitar através de uma candidatura do PRR”. Domingos Bragança mostra abertura a negociações para que seja encontrada uma outra solução para a CICP. “O que não podemos é atrasar o início da obra do CINDOR e correremos o risco de perder milhões de fundos europeus”.

Questionado sobre a reação da instituição em causa, o autarca afirma que já reuniu com responsáveis “mais do que uma vez”. “Para mim, ocuparam um espaço à margem da lei, ainda assim, respeitei, assim como dei oportunidade de a associação manter a dinâmica noutra local. Mas não ali. Temos a oportunidade de reabilitar aquele espaço lindíssimo que terá uma função importante para a área da indústria da relojoaria”, remata o edil.

Inicialmente previsto para se instalar em Ponte, o CINDOR passará a estar no centro da cidade, mais concretamente na



© Direitos Reservados

zona classificada como Património Mundial pela UNESCO, num imóvel de elevado valor patrimonial histórico, datado do século XVII.

Está situado na Rua Dr. Bento Cardoso, com uma área total de 5046 m², sendo 442 m² de área coberta e 4604 m² de área descoberta. O município vai rea-

bilitar e ampliar o edifício, para depois disponibilizar ao CINDOR num contrato de comodato válido para 50 anos, renovável por períodos de 10 anos.

As obras de ampliação do edifício, numa área prevista de cerca de 1.100 m², estão estimadas em 2 295 771,63 euros, as de reabilitação em 2 636 677,20 eu-

ros e os arranjos exteriores em 266.910 euros. A escola de ourivesaria será criada numa parceria entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a Associação dos Industriais de Ourivesaria e Relojoaria do Norte [atual AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal].” •

Torcato Ribeiro: “Há uma ata da Comissão Administrativa da Câmara, de 1975, a ceder o espaço”

Foi com surpresa que Torcato Ribeiro, presidente da Centro Infantil e Cultural Popular (CICP) recebeu a notificação da autarquia de Guimarães, que dava conta da obrigatoriedade de retirada da associação daquele local, até esta quarta-feira, dia 15.

Ao Mais Guimarães, referiu que, “embora o documento tenha data de dia 27 de dezembro”, este se encontrava no estrangeiro. “Só fui notificado quando cheguei [10 de janeiro] e diz que o CICP tem de sair das instalações até dia 15, sob pena de uma multa de 500 euros

por dia, se permanecer depois dessa data”, refere.

Torcato Ribeiro garante que “o CICP não está ilegalmente no edifício, como disse o presidente da Câmara”: “Há uma ata da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, de julho de 1975, a ceder o espaço. Além disso, temos inúmeras trocas de correspondência com o Município, ao longo dos anos”.

Diz que “o infantário foi fechado, em 1997, na sequência de uma vistoria”: “Eram precisas obras, nomeadamente para a instalação de uma cozinha, que a Câmara Municipal nunca se

dispôs a fazer. Note-se que o Município só tomou posse administrativa do edifício há cerca de 10 anos”.

“Fui eu que abri a porta à Câmara para eles lá entrarem pela primeira vez”, adianta o responsável, dando conta também que propôs “ao Município a utilização do edifício de uma antiga estufa, nas traseiras do convento”. “Desta forma, podíamos ficar no local e, inclusivamente, ter um acesso autónomo. Pareceu-nos que a ideia foi bem acolhida e é por isso que esta ordem de despejo é surpreendente”, refere ainda.



© Mais Guimarães

Projeto do Parque de Lazer em Briteiros deve avançar este ano

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, esta segunda-feira, dia 13, a formalização de um protocolo de colaboração entre o Município, a União de Freguesias de Briteiros S. Salvador e Briteiros Santa Leocádia, e a Sociedade Martins Sarmento (SMS), para que nasça um parque de lazer junto ao Museu da Cultura Castreja, na zona da antiga “Quinta da Ponte”



Surge na sequência da reabilitação paisagística do local que está sem atividade agrícola desde 1970. Em 2022, a União de Freguesias de Briteiros S. Salvador e Briteiros Santa Leocádia, formalizou junto da SMS, que é proprietária do Museu da Cultura Castreja e do restante terreno, o interesse de ali construir um parque de lazer, com o apoio da autarquia, vendo viabilizado o pedido, apenas com a condição de a SMS ser parte integrante na definição e coordenação do futuro parque de lazer.

Diogo Costa, presidente da União de Freguesias de Briteiros S. Salvador e Santa Leocádia, falou ao Mais Guimarães sobre a importância, para a comunidade, da criação deste espaço. “Para nós representa algo muito importante porque é um projeto no qual temos vindo a trabalhar desde o início do mandato, com a SMS e com a Câmara, no sentido de dar ao espaço uma nova vida”, referiu.

Referiu-se ao projeto como “dinamizador de uma área” de interesse ao nível local e da região onde se insere. “É diferente, não alberga só o parque infantil como parque de lazer, é mais um bosque que não se vê muito em Portugal”.

Diogo Costa acredita que não seja uma obra cara. Além disso, o projeto está incluído no “Green Gap”, que foi lançado pelo Laboratório da Paisagem, e terá fundos europeus. “Para o nosso parque se calhar não haverá financiamento suficiente e aí deverá ser necessária alguma ajuda financeira por parte do Município, mas a ideia e a previsão é que uma boa parte da obra avance já este ano”, disse o presidente da Junta.

Não obriga a tanto investimento, “porque, realmente, já tem lá tudo e a ideia é que possa ser frequentado pelas gentes e associações locais, de Briteiros, e cuja utilização se adapte a qualquer tipo de iniciativa”, adiantou

Diogo Costa.

O projeto visa a reabilitação de frações da linha de água e a criação de planos de plantação, promovendo a plantação de espécies autóctones, com vista a melhorar as funções ecológicas da galeria ripícola, promover a conectividade ecológica dos corredores verdes do concelho e resgatar a história natural e patrimonial.

Este é o palco do festival sensação “Rock no Rio Febras” e o objetivo é também criar melhores condições para continuar a acolher o evento, que continua em crescimento. Diogo Costa deu conta da intenção de alargar o festival, daí que seja uma necessidade intervir no espaço. “O crescimento da área será muito bom, mas vamos ver o que nos espera. Pelo que vamos falando com o Município ainda não há um plano muito certo para a intervenção, mas a vontade das partes é que arranque já”, rematou.. •

Centro Social da Irmandade de S. Torcato envolve utentes em projeto ambiental

© Mais Guimarães



Realiza-se nesta quinta-feira, dia 15 de janeiro, uma Missa pela Proteção do Ambiente na Basílica de S. Torcato.

O Centro Social da Irmandade de S. Torcato, com o apoio da Fundação Cepsa, desenvolveu o projeto “Planeta AzulAGE”, uma iniciativa que desafiou a tendência de excluir os mais velhos da educação ambiental. Apesar de muitas vezes esquecidos neste tipo de iniciativas, os idosos assumiram um papel central, através da partilha da sua experiência e criatividade para inspirar ações em prol do planeta.

Assim, durante um ano, envolveram-se em atividades como palestras, workshops, visitas educativas e a criação de peças de arte em azulejo, abordando temas como as alterações climáticas e a preservação ambiental. O Centro Social diz que “os resultados foram notáveis, com impactos significativos nos idosos, que não só aumentaram o seu conhecimento sobre questões ambientais, como se tornaram agentes ativos na disseminação da mensagem de proteção ao planeta”.

Mas qual a razão da realização de uma eucaristia pela

proteção do ambiente? “A espiritualidade e a religiosidade são elementos profundamente marcantes para os utentes do Centro Social da Irmandade de S. Torcato”. Daí que, “a equipa coordenadora do projeto considerou que uma Missa pela Proteção do Ambiente seria uma forma significativa de envolver a comunidade e destacar a importância da preservação do nosso planeta, tema frequentemente abordado pelo Papa Francisco na Encíclica Laudato Si”, explica a instituição. A celebração terá lugar no próximo dia 15 de janeiro, quarta-feira, às 14h30, na Basílica de S. Torcato, presidida pelo padre Paulo Duarte.

O evento final do projeto ocorrerá no dia 14 de fevereiro, às 14h00, no novo edifício da Irmandade de S. Torcato, situado na Rua Família Faria de Abreu, em S. Torcato. Neste evento, será exibido um documentário que destaca as atividades realizadas e os resultados alcançados, além da apresentação de uma avaliação feita por António Fonseca, da Universidade Católica Portuguesa.

Toda a comunidade é convidada a participar. •

Tribunal de Contas chumba recurso para aumentar capital social da Vimágua

Juízes consideram que a argumentação dos municípios de Guimarães e Vizela contém “insinuações graves, levianas e gratuitas”.

O Tribunal de Contas (TC) recusou o recurso dos municípios de Guimarães e Vizela, para o plenário deste órgão, da decisão proferida, a 19 março de 2024, negando o visto à intenção de converter as dívidas da empresa intermunicipal de águas e saneamento, Vimágua, em capital social. O objetivo era fazer um aumento de capital da empresa no valor de 7,3 milhões de euros, riscando do passivo da empresa a dívida pela falta de pagamento das contrapartidas pela utilização de infraestruturas municipais.

O TC entendeu que isto seria uma “subsidição da Vimágua à custa do património municipal”, o que é proibido pelo Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e Participações Locais (RJAEPL) e o plenário veio agora reforçar este entendimento. Para ultrapassar este problema e garantir os rácios financeiros da Vimágua, os municípios vão fazer a reestruturação da dívida num crédito de longo prazo.

Para os três juízes conselheiros, “independentemente da terminologia que seja empregue” o que os municípios de Guimarães e Vizela pretendiam era atribuir um subsídio à Vimágua. “A subsidição”, de acordo com a interpretação do TC, não seria compensada por um aumento da participação dos municípios no capital social. Embora os recorrentes alegassem que a operação se destinava a “reunir as condições necessárias para que [a Vimágua], de uma forma autónoma e independente, adote modelos de gestão e recorra a mecanismos que assegurem a sua sustentabilidade”, os juízes entenderam que se tratava apenas de passar o valor da coluna do passivo para a coluna do ativo.

A dívida está relacionada com o uso de infraestruturas dos municípios para fazer a distribuição de água, entre 2008 e 2017. Os municípios argumentaram que a Vimágua “geriu, reparou, conservou e aperfeiçoou todos aqueles bens e infraestruturas”, e entendiam, por isso, que “o circunstancialismo que deu origem aos créditos detidos [que se pretende converter em capital social] há muito que deixou de se verificar”. Mas, para o TC, ao prescindirem da “contrapartida fixada pela cessão de bens”, os municípios fizeram com que

houvesse “um fluxo financeiro direto entre o património dos municípios e o da Vimágua”.

A Vimágua deixou de pagar pelo uso das infraestruturas em 2017, para recuperar os rácios financeiros

Em 2017, a Vimágua apresentou o plano quinquenal de investimento e, nessa altura, os municípios decidiram que deixaria de haver lugar ao pagamento de contrapartidas pelo uso dos seus equipamentos, “até à recuperação dos rácios económicos e financeiros fixados no contrato de gestão e contratos de financiamento”. Os municípios pretendiam, por esta via, garantir que a Vimágua tivesse acesso a financiamento bancário que lhe permitisse executar o plano de investimento. Na altura, os valores em dívida ascendiam a 7,3 milhões de euros a que acrescia 1,6 milhões de euros de IVA. Quando o contrato de gestão foi revisto, em 2023, foi proposto um aumento de capital no valor de 7,3 milhões de euros, o que isentaria a Vimágua do pagamento da dívida, ficando apenas com a responsabilidade de pagar o IVA.

Vimágua diz que teve sempre resultados positivos

Segundo a Vimágua, a dívida não resultou de uma incapacidade de pagamento, mas da “decisão dos municípios de alocar esses valores ao reforço dos investimentos na expansão e substituição de redes de água e saneamento, visando a cobertura integral dos territórios”. A empresa intermunicipal afasta a possibilidade, de que a tentativa de converter dívida em capital social poderia ser uma forma “de contornar” os mecanismos previstos no RJAEPL para a dissolução de empresas em situação de desequilíbrio financeiro. A Vimágua, em resposta ao Mais Guimarães, sublinha que “os resultados líquidos da atividade da Vimágua são positivos, desde 2009”.



© Marcela Faria / Mais Guimarães

PSD diz que Vimágua tem situação financeira débil e que é “respaldada” pela Câmara

Para tornar a decisão do TC, os municípios aprovaram, recentemente, com abstenção dos vereadores do PSD e do CDS na Câmara de Guimarães e dos deputados dos dois partidos na Assembleia Municipal, o pagamento da dívida em prestações, num prazo de 30 anos. Em face desta reestruturação, a Vimágua garante que o plano plurianual de investimentos não está em causa. “A necessidade criar um mecanismo para pagar esta dívida vencida em prestações, num prazo muito alargado, é

prova acabada da má gestão da Vimágua que, se não fosse o respaldo da Câmara de Guimarães, teria uma situação financeira muito débil”, critica o vereador social-democrata Hugo Ribeiro. “Este é apenas mais um episódio dos vários em que o TC reprova o comportamento desta governação socialista”, acrescenta.

Em 2023, a Vimágua teve um volume de negócios de 21,4 milhões de euros e um resultado líquido positivo de 1,2 milhões. Os municípios de Guimarães [90%] e Vizela [10%] são os únicos sócios da Vimágua, foram eles que recorreram da decisão do TC, a vereadora do Executivo vimaranense, Sofia Ferreira, é presidente da Assembleia Geral da empresa e o presidente da Câmara Municipal de Vizela, Victor Hugo Salgado, é vogal do mesmo órgão. Contudo, nenhuma das duas câmaras municipais res-

pondeu às questões do Mais Guimarães. A Câmara Municipal de Vizela remeteu para as respostas dadas pela Vimágua.

Tribunal sente-se desrespeitado pela argumentação dos municípios

Os municípios queixavam-se de “contradições e diferenças” de tratamento, alegando que a “infeliz realidade de que a concessão de visto a este tipo de operações depende de quem as efetua”. Esta linha de argumentação foi mal recebida pelos juízes do TC que referem no acórdão que se tratam de “insinuações graves, levianas e gratuitas, que mais não são do que um desrespeito por um tribunal superior, por parte de uma entidade pública sobre quem recaem deveres acrescidos”. • Rui Dias

Ricardo Costa faz apresentação oficial da candidatura à Câmara de Guimarães

Ricardo Costa, atual presidente da Comissão Política Concelhia de Guimarães do Partido Socialista (PS), dará início à sua candidatura à Câmara Municipal de Guimarães com um almoço de apresentação marcado para o próximo sábado, dia 18 de janeiro, às 12h30, no MIT Penha.

© Joana Meneses / Mais Guimarães



O evento contará com a presença de centenas de militantes do PS e de várias figuras de destaque, incluindo o secretário-geral do partido, Pedro Nuno Santos.

Neste encontro, Ricardo Costa, que assume como lema da sua candidatura "Afirmar Guimarães", vai partilhar as linhas gerais do

seu projeto para o município. Para além do secretário-geral do partido, marcarão também presença outras personalidades, como Sofia Pereira, recém-eleita secretária-geral da Juventude Socialista, o atual presidente da Câmara de Guimarães, Domingos Bragança, e Vítor Hugo Salgado,

presidente da Federação do PS Braga.

Recorde-se que Ricardo Costa é deputado na Assembleia da República e membro das Comissões Parlamentares de "Economia, Obras Públicas e Habitação" e "Transparência e Estatuto dos Deputados" •

Concelhia de Guimarães do PSD assinala 50 anos do partido

© PSD Guimarães



O PSD de Guimarães vai assinalar a data no próximo sábado, dia 18, a partir das 17h00, no Teatro Jordão.

No evento serão homenageados autarcas, militantes e os membros fundadores da secção concelhia do partido, numa ação que contará com as presenças do secretário geral do PSD, Hugo Soares, e do presidente da Comissão Política Distrital de Braga, Paulo Cunha. "Será, sobretudo, um encontro da família social-democrata, que servirá para agradecer, distinguir e homenagear um vasto conjunto de homens e mulheres que ao longo destes anos engrandeceram o nosso partido com a sua entrega, dedicação, trabalho, mérito e exemplo", refere o presidente do PSD Guimarães, Ricardo Araújo.

A sessão ficará marcada por uma homenagem póstuma a Fernando Alberto Ribeiro da Silva, bem como pelas distinções a Fernando Roriz, António Xavier e José Mário Lemos

Damião.

Serão também distinguidos autarcas do PSD no concelho de Guimarães que desempenharam funções ao longo destes 50 anos, assim como os militantes com mais de 40 anos de filiação partidária.

A concelhia social democrata recorda que o primeiro comício do PSD em Guimarães se realizou em Janeiro de 1975 no Teatro Jordão, "com uma grande adesão da população e um entusiasmo vibrante, pelo que desejamos celebrar com todos os valores e princípios social-democratas, de Liberdade e Democracia que nos unem e orgulham, mas também, herdeiros dos valiosos exemplos dos homens e mulheres que nos engrandecem, unir e projetar um PSD forte e coeso capaz de oferecer a Guimarães e aos Vimaraneses o melhor futuro que todos ambicionamos e merecemos", sublinha Ricardo Araújo. •

S. Torcato reforça verba de apoio a famílias carenciadas em 2025

A Junta de Freguesia de S. Torcato, através do programa social "Juntar S. Torcato", atribuiu em 2024, mais de 1500 euros em apoios, a jovens agregados familiares.

Um apoio financeiro que visa auxiliar as jovens famílias a fazerem face ao aumento de custos, resultante do aumento de agregados e o consequente aumento do custo de vida. Segundo a autarquia, esta medida foi alargada em 2024, passando o seu deferimento a estar indexada ao salário mínimo nacional e não ao IAS (Indexante dos

Apoios Sociais), podendo ainda, os agregados familiares abaterem despesas com saúde e com a habitação, que assume, por norma, um peso significativo no orçamento familiar.

A Junta de Freguesia está à espera, este ano, de um aumento do número de pedidos, estando orçamentado um valor de 2500 euros, podendo, no entanto, ser reforçada a verba ao longo do ano, caso se justifique. Refira-se que esta medida é ainda complementada com um voucher de 50 euros a descontar em produtos na farmácia local. •



© Mais Guimarães

Ministério Público pede pena máxima para violador que aterrorizou Guimarães

Pedro Marques, que já foi condenado anteriormente por violação, nega a prática dos crimes sexuais e queixa-se de ter sido abusado em criança.

© Rui Dias / Mais Guimarães



Na última sessão do julgamento, esta terça-feira, no Tribunal Criminal, em Creixomil, Pedro Marques, de 34 anos, continuou a negar a prática dos crimes de violação. O arguido é acusado pelo Ministério Público (MP) de 15 crimes, sete de violação, dois de coação sexual, um deles agravado, um de ofensa à integridade física, quatro de roubo e um de coação. Pedro Marques admite apenas os crimes de roubo, apesar de existirem provas materiais em contrário. Nesta sessão, o arguido queixou-se de ter sido vítima de agressões sexuais durante a infância. O procurador do MP e os representantes das vítimas pediram penas a “rondar a máxima”, 25 anos.

Apesar de ter sido encontrado material biológico com o seu ADN, na roupa interior de uma das vítimas e no corpo de outras, Pedro Marques só reconhece ter praticado os crimes de roubo. As

vítimas eram maioritariamente jovens e adolescentes – uma das meninas tinha 12 anos e outra 15 -, mas também foi atacada uma mulher de 68 anos. Os crimes aconteceram num período entre o final do ano de 2022 e o verão de 2023. Pedro Marques acabaria por ser detido, pela Polícia Judiciária de Braga, no dia 28 de agosto de 2024, e tem estado em prisão preventiva desde essa data.

Advogado das vítimas menores não concorda com limitação da pena máxima a 25 anos

O MP e os advogados das vítimas pediram a condenação de Pedro Marques numa pena “a rondar a máxima”, 25 anos. Carlos Caneja Amorim, defensor das vítimas menores, está

convencido de que “o arguido será condenado numa pena bem acima dos 20 anos”. Para este advogado, “crimes desta natureza deveriam poder conduzir a condenações superiores, mas, embora me pareça que a norma que limita a pena máxima em cúmulo jurídico a 25 anos é inconstitucional, é neste quadro que operamos”. Nesta sessão, o arguido lamentou-se de, também ele, ter sido vítima de agressões sexuais na infância, por parte de um padrasto, e a sua defesa pediu clemência.

Pedro Marques tinha sido condenado anteriormente, quando tinha 20 anos, a três anos e meio de pena efetiva, por violação. Atualmente, estava empregado, vivia maritalmente com uma mulher, que teve um filho seu quando já se encontrava detido, e conduzia um BMW. O acórdão do coletivo de juízas será conhecido no próximo mês de fevereiro. •

Taxista que atropelou jovem vimaranense acusado de homicídio pelo Ministério Público

© Direitos Reservados



O arguido encontra-se em prisão preventiva. A investigação foi dirigida pelo DIAP de Lisboa, com a coadjuvação da PSP.

A Procuradoria Geral Distrital de Lisboa, anunciou, esta sexta-feira, dia 10, que o taxista que atropelou mortalmente o vimaranense Afonso Gonçalves, de 21 anos de idade, foi acusado dos crimes de homicídio, condução perigosa e omissão de auxílio.

O Ministério Público deduziu acusação contra este taxista

de profissão e, em causa, estão factos ocorridos na noite de 08 de setembro de 2024, na Av. Estados Unidos da América, em Lisboa.

De acordo com a acusação, o arguido, ao volante da viatura de serviço, atropelou mortalmente Afonso Gonçalves, que atravessava numa passadeira e, após o embate, e mesmo sabendo que tinha atingido a vítima, seguiu viagem sem prestar ou promover qualquer socorro. •

Teleférico da Penha com preços atualizados para 2025

© PSP



Recorde-se que este equipamento muito procurado por turistas, liga o Centro Histórico de Guimarães à Montanha da Penha desde 1995.

A partir de dia 10 de janeiro, os bilhetes gerais para adulto (viagens de ida e volta), passam a custar 10 euros. Uma só viagem tem um custo de 5 euros. As crianças dos seis aos 11 anos, pagam 5 euros. Até aos cinco anos de idade o bilhete é grátis.

Quanto aos preços especiais para população residente, mantêm-se. Para o adulto, viagem de ida e volta custa 1,50 euros, uma só tem o valor de 1 euro.

O mesmo valor se aplica às escolas de Guimarães (alunos com menos de 12 anos). Para portadores de Cartão Municipal do Idoso e para crianças até aos 11 anos, a viagem é gratuita.

Alterações no que toca a bilheteira para grupos com 12 ou mais pessoas, com reserva prévia. Por viagem de ida e volta o adulto paga 6,50 euros, uma só deslocação custa 4,50 euros. Crianças dos seis aos 11 anos pagam bilhete de 4,50 euros (ida e volta), uma só viagem custa 3 euros. Até aos cinco anos de idade é gratuito. •

Escola Curtir Ciência inicia ano com novos projetos

A Escola Curtir Ciência iniciou na passada segunda-feira, dia 13 de janeiro, a primeira semana de atividade deste ano letivo. Durante doze semanas, as atividades serão realizadas de segunda a quinta-feira, com a participação de turmas do terceiro ano de várias escolas básicas do concelho de Guimarães.



© Curtir Ciência

Uma das principais novidades no plano de atividades é a introdução de um dia dedicado à exploração da cidade. As crianças terão a oportunidade de conhecer diversos espaços e instituições de Guimarães, como a Câmara Municipal, o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta e a Casa da Memória. A atividade “História com Ciência” será realizada na Biblioteca Municipal Raúl Brandão, estabelecendo uma conexão com as instituições locais.

O Curtir Ciência avança em comunicado que o objetivo é que haja “o cumprimento das aprendizagens essenciais do terceiro ano, alinhando-se com o plano curricular. Ao longo da semana, os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes áreas do conhecimento, incluindo Biologia e Biodiversidade, Geologia, Sistema Solar, Novas Tecnologias, entre outras”.

O plano semanal de atividades começa com a receção dos alu-

nos às 09h30, seguida das aulas e atividades práticas. A programação é variada e inclui atividades ao ar livre, como a “História com Ciência” às segundas-feiras, com a temática “Sol! Uma estrela única”, envolvendo experiências sobre eclipses solares e lunares, absorção, reflexão, gravidade e o Sistema Solar.

Às terças-feiras, as crianças participam em percursos exploratórios na Zona de Couros, onde poderão explorar as vertentes geográficas, geológicas e biológicas de uma área classificada pela UNESCO. Também terão a oportunidade de estudar a biodiversidade no “Tanque com Vida” do Curtir Ciência, observando seres vivos e suas cadeias alimentares.

É às quartas-feiras que as crianças exploram a cidade de Guimarães, com visitas à Câmara Municipal, Casa da Memória e ao Arquivo Municipal. Uma das atividades destaque é o programa “Genealogistas por um dia”, onde

as crianças irão aprender a identificar e valorizar as suas raízes familiares, além de desenvolverem habilidades de organização e registo.

Por fim, às quintas-feiras, a Escola Curtir Ciência oferece atividades de Robótica e Pensamento Computacional, incluindo a construção de itinerários e exploração de pequenos computadores MicroBit, que introduzem os alunos ao mundo da programação.

O mesmo comunicado refere que esta escola é “um instrumento fundamental para a promoção da prática experimental junto das crianças do primeiro ciclo do ensino básico e materializa a missão do Curtir Ciência como divulgador científico junto da comunidade escolar e constitui uma resposta curricular alternativa, permitindo às crianças de escolas mais afastadas um contacto com a atividade científica experimental e com a vitalidade das instituições de Guimarães”. •

Montanha de Pedra Fina em S. Torcato mais verde com a plantação de 1.250 árvores

© Alberto Martins



Cerca de 100 pessoas, entre empresários, autarcas, atletas e embaixadores do Vitória, uniram-se numa ação de reflorestação promovida pela “Win-Win Textiles”, o Laboratório da Paisagem e o Município de Guimarães, na montanha de Pedra Fina, em S. Torcato.

Um gesto anteriormente iniciado pelos alunos da Escola Básica do Vale de S. Torcato, no âmbito do programa Pegadas, que ganhou força com o apoio de 36 empresas, entidades e instituições vimaranenses. No sábado, dia 11, a vereadora do Município esteve a vereadora do Ambiente e Ação Climática, Sofia Ferreira, que aproveitou a oportunidade para agradecer aos envolvidos.

Alberto Martins, autarca de S. Torcato, manifestou também o sentimento de gratidão a todos os que tornaram possível mais

uma ação de reflorestação daquela montanha. “Esta foi uma enorme jornada, uma das maiores plantações de que há memória em S. Torcato e uma projeção geracional. Sabemos que esta iniciativa, adicionada às já efetuadas e a todas que ainda iremos fazer, são apenas uma semente para o futuro”, disse o presidente da Junta.

“Agradecer a todos, à empresa Win-Win e a todas as 36 empresas que se associaram à iniciativa, ao Laboratório da Paisagem, Câmara Municipal, ao Vitória SC, Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato, Associação de Pais da Escola Básica do Vale de S. Torcato, Brigada Verde e a todos os pais, alunos e demais comunidade que esteve presente”.

Ao todo, foram plantadas 1.250 as árvores autóctones. •

Já estão abertas as inscrições para o Trail Erdal/Urgezes Solidário 2025

A prova está agendada para o dia 11 de maio, mas as inscrições já estão abertas.

Vai na 10ª edição o Trail Erdal/Urgezes Solidário, que conta com trail longo, trail curto, minitrail e caminhada, e percorre trilhos de montanha, caminhos rurais e estradas do concelho de Guimarães.

É também tradição o Trail Erdal/Urgezes Solidário visitar a Montanha da Penha, num

evento que tem como ponto de partida e chegada o parque desportivo do Grupo Desportivo e Recreativo “Os Amigos de Urgezes”.

A organização refere que este ano, além da exaltação da Penha-Paisagem Protegida vai celebrar-se também Guimarães Capital Verde Europeia.

As inscrições podem ser feitas em www.portimer.pt. •

“Ao volante, o telemóvel pode esperar” nas estradas entre 14 e 20 de janeiro

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) lançam esta terça-feira, dia 14 de janeiro, a Campanha de Segurança Rodoviária “Ao volante, o telemóvel pode esperar”, inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2025.

Esta campanha tem como objetivo alertar os condutores para as “consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução”, referem as entidades em comunicado. E exemplificam: “A 50 km/h, olhar para o telemóvel durante três segundos é o mesmo que conduzir uma distância de 42 metros com os olhos vendados, o equivalente a uma fila de 10 carros”.

Segundo a mesma fonte, a utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente e provoca um aumento no tempo de reação a situações imprevistas superior ao efeito de uma taxa de álcool no sangue de 0,8 g/l.

A campanha “Ao volante, o telemóvel pode esperar” integrará ações de sensibilização da ANSR em território continental e dos serviços das administrações regionais dos Açores e da Madeira, operações de fiscalização pela GNR e pela PSP, com especial incidência em vias e acessos com elevado fluxo rodoviário e de acordo com o PNF de 2025,

de forma a contribuir para a diminuição do risco de ocorrência de acidentes e para a adoção de comportamentos mais seguros por parte dos condutores no que respeita ao manuseamento do telemóvel durante a condução.

As ações de sensibilização ocorrerão em simultâneo com operações de fiscalização em vários pontos do país.

Esta é a primeira das 11 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas para este ano no âmbito do PNF de 2025. Até ao final do ano, serão realizadas mais dez campanhas, uma por mês, com ações de sensibilização e de fiscalização.

As campanhas inseridas nos planos nacionais de fiscalização são realizadas anualmente pela ANSR, GNR e PSP, desde 2020, com temáticas definidas com base nas recomendações europeias estabelecidas para cada um dos anos.

O PNF de 2024 consagrou como prioritários os temas velocidade, álcool, acessórios de segurança, telemóvel e veículos de duas rodas a motor. •



© GNR

PSP deteve sete indivíduos ao volante com álcool no sangue



No fim de semana houve também detenções por falta de habilitação legal de condução, em Guimarães.

Em comunicado, o Comando Distrital de Braga da Polícia de Segurança Pública (PSP), revela que nas cidades de Guimarães, Braga e Vila Nova de Famalicão, foram detidos sete indivíduos, dois do sexo feminino e cinco masculinos, com idades entre os 37 e 47 anos, por condução de veículo automóvel com taxa de

alcoolemia superior à permitida por lei, tendo acusado uma TAS entre 1,50 e 2,55 g/l no sangue.

Os detidos foram notificados para comparecerem junto dos respetivos Tribunais. Em Guimarães, a PSP deteve ainda dois cidadãos, com 29 e 40 anos de idade, por não possuírem qualquer documento que os habilitasse para o exercício da condução. Foram notificados para comparecerem no Tribunal Judicial de Guimarães. •

Viveu-se o Natal no Estabelecimento Prisional de Guimarães



D. José Cordeiro, Arcebispo Primaz de Braga, marcou presença nesta cerimónia que teve como objetivo celebrar o Natal com os presos na cadeia de Guimarães.

Um encontro que teve lugar no passado dia 30 de dezembro, e que se debruçou também pela mensagem de paz e esperança às portas de um novo ano.

De manhã realizou-se uma eucaristia natalícia, presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, com a presença dos padres Domingos, Paulino, anterior e atual capelães, e João Torres, responsável pela pastoral penitenciária da arquidiocese, e toda a comunidade prisional feita de reclusos, guardas, dire-

ção da instituição e voluntários.

“No final, resultou a expectativa e a convicção de que todos, à sua maneira e consciência, saberão guardar e transformar este momento em alimento para uma vida melhor com expressão imediata em 2025”, refere uma nota da Arquidiocese. •

Satélite da Universidade do Minho lançado na Califórnia

O satélite PROMETHEUS-1 da Universidade do Minho (UM) foi lançado esta terça-feira, dia 14, a partir do porto espacial Vanderberg, na Califórnia, nos EUA, à boleia de um foguetão Falcon 9 da Space X. O objeto espacial vai ficar a cerca de 500 quilómetros de altitude e coletar dados úteis para a comunidade académica e científica.

O lançamento foi acompanhado numa cerimónia especial, a partir das 18h00, no hall do edifício 1 do Campus de Azurém, em Guimarães, e foi seguido online.

O momento contou com a presença do reitor da UM, Rui Vieira de Castro, e do presidente da Escola de Engenharia (EEUM), Pedro Arezes. Seguiu-se a apresentação do PROMETHEUS-1, pelo professor Alexandre Ferreira da Silva, do Departamento de Eletrónica Industrial da EEUM.

Até à libertação do satélite já no espaço (“deployment”), deu-se a assinatura de um protocolo com a Força Aérea Portuguesa e as intervenções de Hugo Costa, membro do Conselho Executivo da Agência Espacial Portuguesa, e de Henrique Candeias, engenheiro-chefe da integradora nacional de satélites N30, além da presença de João Magalhães, codiretor do Programa de Parceria Internacional CMU Portugal, e de Tom Walkinshaw, fundador da construtora de satélites britânica Alba Orbital.

Recorde-se que o satélite resulta de um projeto científico homónimo que foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do Programa CMU Portugal, e que teve a parceria da Universidade de

Carnegie Mellon (EUA) e do Instituto Superior Técnico. “O PROMETHEUS-1 deve o nome ao titã grego que roubou o fogo [conhecimento] aos deuses. É como um cubo de Rubik, tendo cinco centímetros de lado e 250 gramas. Possui sistemas de gestão de bateria e orientação, microcontroladores e câmara similar à de um telemóvel para captar imagens. Desde a Terra deverão avaliar-se vários itens, como o posicionamento e eventuais erros do software”, adianta a UM.

Ocorre aquando dos 50 anos da UM e “contribui para afirmar a ciência e a indústria portuguesa no espaço”. “Foi pensado há três anos, quando a UM abriu a licenciatura e o mestrado em Engenharia Aeroespacial”. O objetivo era usar o satélite em diferentes disciplinas como caso de estudo com os estudantes, desde a validação da plataforma ao licenciamento e à futura recolha de dados. “Levar o espaço à sala de aula permite a alunos de várias áreas da Engenharia colocarem pela primeira vez as mãos neste tipo de objetos e alargarem horizontes. O projeto insere-se igualmente na estratégia de investigação e ensino neste âmbito em curso na UM”, refere a unidade de ensino. A licença para lançamento,



© Direitos Reservados

Mais Guimarães

comando e controlo do PROMETHEUS-1 foi apenas a terceira do género atribuída pela ANACOM, após os recentes satélites MH-1 (Aeros) e ISTSat-1. Também esta terça-feira, sairá do mesmo Falcon 9 o “PoSat 2”, da empresa LusoSpace, considerado o primeiro satélite comercial português e que vai monitorizar alterações climáticas e os

oceanos. Domingos Bragança esteve presente na cerimónia assistindo à apresentação do projeto que deu origem à construção do satélite, pelo professor responsável Alexandre Ferreira da Silva. Fernando Alexandre, ministro da Educação, Ciência e Inovação, interveio remotamente, relevando a importância do momento para

Portugal.

Pedro Arezes, presidente da EEUM, agradeceu a todos quantos tornaram o sonho realidade e Rui Vieira de Castro, reitor da UMinho, considerou o momento “um marco para a Universidade do Minho”, que espera poder demonstrar o poder da tecnologia na construção de uma melhor sociedade. •

Trabalhos para a Revista de Guimarães Júnior podem ser entregues até 26 de janeiro

A promotora do concurso de crónica e de ilustração da 9ª Revista de Guimarães Júnior é a Sociedade Martins Sarmiento e os trabalhos devem ser enviados para o email revista9@msarmiento.org, com a ficha de inscrição correspondente.

Nesta edição, e no ano em que se comemoram 50 anos das primeiras eleições livres em Portugal, com sufrágio universal, os participantes são convidados a elaborar trabalhos sobre o tema – Democracia no Futuro.

Os interessados podem apresentar trabalhos de Crónica Júnior, para alunos do 5º ao 9º anos, Crónica Graúdo, do 10º ao 12º anos. Constan ainda as vertentes de Ilustração Miúdo, para alunos do 1º ao 4º anos, Ilustrador Júnior, do 5º ao 9º anos e Ilustrador Graúdo, do 10º ao 12º anos.

Todos os trabalhos entregues a concurso vão formar uma exposição na Galeria da Sociedade Martins Sarmiento. Os vencedores verão os trabalhos publicados na terceira edição da revista.. •



© Direitos Reservados

Casa da Memória abre o ano 2025 com os “Dias no Pátio”

Um programa que contempla a realização de eventos mensais, entre janeiro e abril na CDMG.

No sábado, dia 18 de janeiro, às 10h30, o dia começa com uma oficina de “poesia de comer” orientada por Catarina Aidos. Através das palavras de grandes poetas serão experimentados exercícios de escrita e de declamação de poesia versados ao tema da gastronomia, das receitas e das histórias em volta da mesa.

De seguida, às 12h00, na cozinha da Casa da Memória serão conhecidas as histórias em torno das receitas de família que serão degustadas. Será o décimo “Receitas de Família”, realizado na companhia de cozinheiras e cozinheiros convidados de diferentes países, gerando encontro que ligam as pessoas e as comunidades, no ato de comer, beber e contar histórias. Marcará presença o Grupo Folclórico da Corredoura. Às 15h00 haverá Encontro de Cantares, e Madalena Gonçalves será a maestra deste coro improvisado onde saber cantar não é condição para participar.

Nos sábados, 22 de fevereiro, 22 de março e 26 de abril, haverá as atividades como uma Oficina de Costura (às mãos do projeto Dona Costura), uma Oficina de Máscaras, uma Oficina de Movimento e Expressão Dramática, Cinema em Casa com a projeção de “O ano da Capital da Cultura em filme”, e Bailar na Casa.

Todas as atividades são abertas a todas as idades, até ao limite da lotação disponível. Os bilhetes para participar em cada uma das datas de “Dias no Pátio” permitem o acesso a todas as atividades realizadas no respetivo dia e podem ser adquiridos online em oficina.bol.pt e presencialmente nas bilheteiras dos equipamentos geridos pela Oficina como o Centro Cultural Vila Flor (CCVF), o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), a Casa da Memória de Guimarães (CDMG), a Loja Oficina (LO), ou o CAO dos Fornos da Cruz de Pedra, bem como nas lojas Fnac, Worten e El Corte Inglés.



© Casa da Memória

Os bilhetes para participar nos dias 18 de janeiro e para 22 de março têm igual valor de 15 euros (adultos) ou 12,5 euros (crianças); para 22 de fevereiro o custo é de 5 euros (adultos) ou 2,5 euros (crianças). E a participação no dia 26 abril é de acesso gratuito. •



CREIXOMIL
Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA
Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

**SUPER
MERCADO**
da porta ao lado

Já abriu!

**EM NOVAIS
FAMALICÃO**

Segunda a Sábado
08h00 às 20h00 



Portugal à mesa com Mário Moreira



Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

História dos trabalhadores da Restauração e Hotelaria (Nº 4)

A História da Restauração e Hotelaria em Portugal, tem crónicas já publicadas; 1) Os trabalhadores na Monarquia, 2) Os trabalhadores pelo dia de descanso semanal; 3) O descanso semanal, horário de trabalho e licença para visitar a família.

Um mês após o 5 de outubro de 1910, as três mais importantes Associações de Classe; Lisboa, Porto e Braga, entregam em Lisboa, ao governo provisório e à Comissão de Trabalho na Assembleia Constituinte, nova Petição, com largos milhares de assinaturas, sobre o dia de descanso semanal, cuja proposta, incluía, que os estabelecimentos

encerrem, uma vez por semana, e, a proibição, por parte dos patrões, de descontarem o alojamento e a alimentação no vencimento dos trabalhadores.

Exemplo deste paradigma - Em 1910, no Hotel Francfort, (era assim que se escrevia), é estabelecido que os criados entrem às 7h da manhã e saiam às 22h, (15h de trabalho). Não podem sair à rua durante o dia, não há paragens durante o serviço, não podem falar com pessoas fora do serviço, nem receber correspondência. Em 1911 é publicado um novo horário de trabalho a 9 de março que remete a regulamentação dos horários para as Câmaras

Municipais. A Câmara Municipal de Lisboa, aprova o regulamento no dia a seguir, 10 de março. É um pouco melhor que na monarquia, mas continua a trazer muitos alçapões para a fuga ao seu cumprimento. Alguns patrões combinam encerrar ao domingo. Em julho, no Porto, os trabalhadores mostravam-se indignados com a Câmara Municipal do Porto, por não ter aprovado ainda o regulamento.

Entretanto, em Lisboa, a Câmara Municipal, cede á pressão patronal, altera o regulamento para o dia de descanso semanal, dividido em períodos de 12 horas, com a agravante de serem em dias

diferentes.

É uma luta que vai durar décadas até ao descanso semanal ser consolidado como direito obrigatório.

Na próxima edição, Nº 5, desta saga, irei falar da "Abolição da Gorjeta e a fixação da "Taxa de Serviço", como forma de remuneração.

Creme de Aletria (século XIX)

Esta receita foi retirada de uma folha manuscrita, provavelmente, pertença de um manuscrito com muitas outras receitas, algumas delas, com grau de dificuldade na sua leitura.

Deita-se em agoa fervendo 500 gramas de aletria. Estando meio cozida e um pouco grossa, juntam-se-lhe os ovos, o assucar e a manteiga clarificada, casca de limão, flor de laranjeira coberta e biscouto d'amendo-a, tudo ralao e misturado com as claras batidas. Deita-se na forma, pulvilha-se d'assucar e mette-se no forno até que tenha adquirido côr agradável.

Serve-se depois de frio.

**Bom apetite!
Um abraço gastronómico.**

© Direitos Reservados



ESTAMOS A RECRUTAR!

PINTOR
Guimarães

mcostas.pt/recrutamento **CLIQUE AQUI**

LÍDERES NO **INSTAGRAM**
E JUNTO DO PÚBLICO MAIS JOVEM

Obrigado aos mais de 11.000 seguidores que nos acompanham e nos colocam no topo da comunicação social vimaranense.

MAISGUIMARAES

CLIQUE AQUI

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

Papa Francisco

24
Horas ao seu dispor

☎ 253 516 792

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C
4810-446 Guimarães

Obituário...

CLIQUE AQUI

M.ª José da Silva Ribeiro
Eucaristias do 2.º Ano
16-jan-2025 (quinta-feira), às 19h30, na Igreja de São Sebastião.
19-jan-2025 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SÃO TORCATO
Domingos de Freitas Meira
Eucaristia do 1.º Ano
17-jan-2025 (sexta-feira), às 18h30, na Basílica de São Torcato.

PENCELO
Domingos Marques de Castro
Eucaristia do 7.º Dia
18-jan-2025 (sábado), às 16h00, na Igreja de Pencilo.

SÃO TORCATO
Armando Silva Ribeiro
Eucaristia do 7.º Dia
18-jan-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

SÃO TORCATO
José da Silva Fernandes
Eucaristia do 30.º Dia
18-jan-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

CORVITE
Aurora Marques Valadares
Eucaristia do 7.º Dia
18-jan-2025 (sábado), às 17h30, na Igreja de Corvite.

CORVITE
Domingos Alberto Marques Valadares
Eucaristia do 30.º Dia
18-jan-2025 (sábado), às 17h30, na Igreja de Corvite.

VERMIL
António Mendes de Oliveira
Eucaristia do 7.º Dia
18-jan-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja de Vermil.

FUNERÁRIA **PASSOS**
NOS MOMENTOS DIFÍCIS AGIMOS POR VÓS

GONÇA
José Cardoso de Carvalho
Eucaristia do 30.º Dia
18-jan-2025 (sábado), às 18h15, na Igreja de Gonça.

António César Rodrigues
Eucaristias do 1.º Ano
18-jan-2025 (sábado), às 19h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.
20-jan-2025 (segunda-feira), às 9h30, na Igreja de Santa Luzia (Redentoristas).

CREIXOMIL
José Maria Meneses Pacheco
Eucaristia do 30.º Dia
19-jan-2025 (domingo), às 9h45, na Igreja de Fermentões.

SÃO TORCATO
António de Oliveira Freitas
Eucaristia de 30.º Dia
19-jan-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

SÃO TORCATO
M.ª Cândida Carvalho Machado
Eucaristia de 1.º Ano
19-jan-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

SÃO TORCATO
Rosa Martins Fernandes
Eucaristia de 7.º Ano
19-jan-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista
Edifício Terra Verde, loja 1
4805-319 Ponte – GMR

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?

CLIQUE AQUI

@MAISGUIMARAES

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

Luís Freire oficializado no Vitória: “Temos um caminho a fazer juntos”

O Vitória apresentou oficialmente Luís Freire, como sucessor de Daniel Sousa no comando técnico da equipa. Foi selado entre as partes um contrato de um ano e meio.

“O Luís Freire está no radar do Vitória há muitos anos e achámos que este era o momento certo”, começou por dizer António Miguel Cardoso, na conferência de imprensa de apresentação do novo técnico do Vitória, Luís Freire, na manhã desta quarta-feira, dia 15, no auditório da Academia do clube.

O treinador, de 39 anos, natural da Ericeira, definiu este momento como o mais alto da sua carreira, agradecendo a confiança depositada pelo clube vimeirense. Aos jornalistas, deixou claro que a sua forma de trabalhar abrange toda a estrutura. “Uma equipa técnica não faz nada sozinha, precisamos de todos e já tive a oportunidade de conhecer toda a estrutura. Percebemos a competência, fui muito bem recebido e temos um caminho para fazermos todos juntos”.

Sem surpresa, Luís Freire não esqueceu a massa adepta do Vitória, que se distingue pela sua envolvimento e massivo apoio. Descreveu-a como “força da natureza” que faz “toda a diferença em relação à equipa, dentro de campo”. Quanto à equipa, Luís Freire não tem dúvidas da sua qualidade. “Temos um bom grupo para chegarmos

a altos voos, somos pessoas de trabalho”, referiu.

Quanto a objetivos da temporada, abordou primeiro o campeonato. “É importante recuperar terreno para o quinto lugar, temos aí a segunda volta, estamos a seis pontos e precisamos de pontuar. Estes lugares cimeiros estão na nossa cabeça”. Na Conference League “queremos continuar a fazer história”, garantiu o novo técnico.

Não adiantou pormenores em relação a possíveis mexidas na estratégia de jogo, disse apenas que “hoje se inicia um novo ciclo” e que “os objetivos estão em cima da mesa”: Não vou dizer que vamos mexer, vamos trabalhar para sermos uma equipa ofensiva, aguerrida, reativa à perda de bola. Temos de ser trabalhadores”, disse.

Abordado sobre críticas que se vão encontrando nas redes sociais, sobre um futebol defensivo que cria, Luís Freire descartou: “Talvez as pessoas não me conheçam assim tão bem. Temos cinco campeonatos ganhos, sete subidas de divisão, sempre estive nos projetos para ganhar, independentemente de alinhar com dois ou três centrais. Precisamos de união, trabalho, para ultrapassar todas as dificuldades”.



© Helena Lopes / Mais Guimarães

Acompanham Luís Freire quatro adjuntos. Tiago Louzeiro, Carlos Braz, João Ferreira e Rui Sousa. Da equipa técnica anterior transitam Rui Cunha e

Nuno Madureira Douglas Jesus está também de regresso e o presidente do Vitória fez notar isso mesmo: “Precisamos do Douglas na estrutura”.

O novo técnico do Vitória, Luís Freire, estreia-se em casa, já este sábado, frente ao Arouca. Esta manhã já orientou o treino na Academia. •

António Miguel Cardoso: “A decisão não foi minha, ambas as partes sentiram que não havia caminho”



© Vitória SC

António Miguel Cardoso deu conta da rescisão por mútuo acordo com Daniel Sousa, justi-

ficando com a dificuldade de integração para o fim do vínculo.

A anteceder a oficialização de

Luís Freire como novo técnico, António Miguel Cardoso esteve ao dispor dos jornalistas para

responder a questões da atualidade que envolvem o Vitória e, inevitavelmente, a saída de Daniel Sousa, com apenas duas semanas de trabalho, foi questão levantada. O presidente do Vitória fez saber que a rescisão foi por mútuo acordo e que o motivo esteve relacionado com problemas de instalação por parte da equipa técnica. “Não funcionou da melhor maneira e sempre dissemos que é muito importante a integração de quem chega”, explicou o presidente.

“Quando tomamos decisões, fazemo-lo no sentido de proteger a equipa e achámos que houve coisas que não correram bem”. Referiu que, quem chega ao Vitória, tem de se enquadrar e “habituar a ritmos do dia a dia”: “Somos rigorosos, seguimos uma linha e houve peque-

nas coisas que não correram bem e, se as coisas não estão bem, assumimos e resolvemos”, adiantou António Miguel Cardoso.

Não assumiu que contratar Daniel Sousa tenha sido um erro. Disse apenas que “quem está na liderança tem de tomar decisões” e que “só no dia a dia é que surgem os problemas”: Não foi a melhor decisão do mundo”. Fez questão de frisar que a decisão de rescisão foi bilateral: “Chegámos a um ponto em que percebemos que ambas as partes não tinham caminho. Temos uma estrutura, física, de nutrição, e a linha de pensamento não era a mesma”. “Mais vale resolver já do que deixar que as coisas piorem”, afirmou.

“A decisão não foi minha, ambas as partes sentiram que não havia caminho”, garantiu. •

Vitória “tombou” na Taça de Portugal frente ao Elvas

Houve Taça em Elvas. O clube alentejano do quarto escalão do futebol português “tombou” o Vitória e segue para os quartos.



O Vitória chegou cedo ao golo. E Dieu Michel voltou a destacar-se. A jovem promessa da equipa B, que já havia marcado ao Sporting, voltou a fazer o golo, em Elvas, também de cabeça, logo aos 02, depois de cruzamento de Arcanjo.

A resposta do O Elvas foi sempre tímida e apenas num remate de rressaca, pela meia-hora de jogo, de Lewis Enoh, criou algum perigo, com a bola a sair perto do poste da baliza de Bruno Varela. O Vitória teve

mais bola na primeira parte e Pedro Victor, guarda-redes dos alentejanos, também foi evitando com boas defesas, o aumento da vantagem para os vitorianos.

O Elvas entrou para a segunda parte apostado a dar tudo e chegou ao golo. Lucão a fazer o empate, na sequência de um lançamento lateral, o central a subir mais alto e a cabecear, a bola ainda desvia no Óscar Rivas e acaba no fundo das redes. 1-1. Aos 75, num lance

rápido de contra ataque, os alentejanos colocaram-se na frente do marcador. Desmond Nketia ganhou a frente a Jorge Fernandes e perante a saída de Bruno Varela, desviou para o fundo da baliza.

Até ao final da partida, nota para a saída de Lucão em ambulância, o jogo esteve parado cerca de 10 minutos. O Vitória não foi capaz de reagir e está fora da Taça. O Elvas vai encontrar o Tirsense nos quartos de final da prova. •

Daniel Sousa: “A equipa vai dar resposta já na próxima partida do campeonato”

Daniel Sousa, treinador do Vitória, disse no final da partida em Elvas, que ditou o afastamento da Taça de Portugal, em declarações à Sportv, que a sua equipa não conseguiu dar a resposta de devia ter dado.

“Mesmo a ganhar por 1-0, devíamos ter procurado mais e a forma como entrámos na segunda parte não foi a melhor, permitimos o golo e que O Elvas acreditasse e parabéns para eles”.

O Vitória continua a sofrer golos e a não conseguir vencer jogos. “Temos identificado essas lacunas e temos de estar mais concentrados nesses momentos. Temos de manter o mesmo registo de jogo, pois o que fizemos no Farense e com o Sporting, até fez com que o resultado acabasse por ser injusto e hoje não estivemos bem e não conseguimos colocar esse jogo em campo”.

E o caso Alberto também não foi esquecido. Daniel Sousa garante



que o jovem “é jogador do Vitória, como disse na antevisão”: “Temos um plano de desenvolvimento para ele e vamos trabalhá-lo para que possa crescer connosco”.

Já na sala de imprensa, o técnico referiu que o Vitória tinha identificadas as forças do adversário: “Tínhamos de ter feito mais, o

adversário estava com bloco baixo e é difícil, marcámos cedo, não conseguimos depois ter finalização. A equipa vai dar resposta já na próxima partida do campeonato”.

“Este jogo tem peso, tem carga negativa, mas estamos cá para assumir a responsabilidade”, rematou. •

Bilhetes: Vitória arranca segunda volta em casa frente ao Arouca



A partida joga-se no sábado, dia 18, às 20h30, no D. Afonso Henriques.

Os vitorianos exigem uma resposta rápida depois da surpreendente eliminação do Vitória da Taça de Portugal, em Elvas frente à equipa local. O Estádio D. Afonso Henriques será o palco do arranque da segunda volta da Liga Portugal e o Vitória procura regressar aos triunfos e conquistar os três pontos. O encontro está agendado para as 20h30 do próximo sábado, dia 18 e os associados do devem apresentar a quota 01/2025. Entretanto, estão disponíveis bilhetes de acompanhante de sócio.

Os sócios sem lugar anual devem apresentar a mesma quota e adquirir um ingresso de jogo com o custo unitário de 4 euros para aceder à bancada Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Neno, Superior Sul ou Superior Norte.

Cada associado pode, mediante a apresentação do cartão, comprar até dois bilhetes de acompanhante. Estes ingressos, limitados ao número de lugares disponíveis, têm o custo unitário de 10 euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul e Superior Norte ou 15 euros para a bancada Superior Neno. •

Faixas de contestação na cidade e no Complexo



À nossa redação chegaram fotos onde constam frases como “Falta Atitude! Culpa Nossa! Vergonha Nossa”, ou “Desculpas não ga-

nham jogos”, em faixas que dão conta do descontentamento em relação ao que se vive atualmente no Vitória. •

Daniel Sousa de saída após apenas três jogos

O afastamento dos conquistadores da Taça de Portugal, após a eliminação da equipa pelo Elvas, do Campeonato de Portugal, nos oitavos de final da prova, terá despoletado o afastamento de Daniel Sousa. No comando da equipa, o Vi-

tória empatou com Farense [2-2] e Sporting [4-4] para a Liga Portugal, e perdeu com o Elvas 2-1, caindo por terra um dos objetivos principais do Vitória, traçado no início da presente temporada. •

Alberto Costa rumo à Juventus em negócio que pode chegar aos 15 milhões

O jogador, com contrato até 2028, renovado em outubro de 2024, viajou para Itália para assinar pelos transalpinos.



Pelo lateral, a Juventus deverá pagar 12,5 milhões de euros mais 2,5 milhões em prêmios por objetivos.

Este valor supera os nove milhões que o Sporting colocou em

cima da mesa e também os 14 que os ingleses do Brighton terão apresentado à SAD vitoriana.

Ao serviço da formação principal dos conquistadores, Alberto, de 21 anos, disputou 21 partidas, com

um golo e duas assistências.

O lateral-direito percorreu todos os escalões de formação do Vitória SC e sairá agora como uma das melhores transações do Vitória Sport Clube. •

Tomás Ribeiro em definitivo no Farense

Tomás Ribeiro, defesa-central de 25 anos, vai prosseguir o seu caminho a Sul. O Farense chegou a acordo com a Vitória Sport Clube, Futebol SAD, para assegurar a contratação do jogador, que se desvinculou definitivamente dos Conquistadores.

Foi ainda estabelecido que o Vitória SC terá direito a 20% do valor de uma futura transferên-

cia de Tomás Ribeiro.

O defesa, que foi pontualmente utilizado na presente temporada, com apenas seis jogos disputados, terá agora a oportunidade de jogar com maior regularidade. Na época 2023/24, foi um dos jogadores mais utilizados no Vitória SC, numa temporada marcada pelo recorde de pontos somados pelo clube no principal escalão. Formado no

Alta de Lisboa, CAC e Belenenses, Tomás Ribeiro representou, como sénior, o B SAD e o Grashoppers antes de se transferir para o Vitória SC em 2023.

Durante o seu tempo no clube, disputou 41 jogos oficiais, marcando quatro golos e registando uma assistência. Agora prossegue a sua carreira no Farense, atual 16.º classificado da Liga Portugal. •



Francisco Dias: “Aqui tenho tudo para ser feliz”



O Vitória Sport Clube, Futebol SAD, chegou a acordo com Francisco Dias e concedeu-lhe um contrato profissional até 2027. O ex-Sintrense, rumo agora à equipa B vitoriana, que ocupa a liderança da Série A do Campeonato de Portugal.

O jovem português, natural de Lisboa, inicia uma nova experiência, que o levará pela primeira vez ao Norte do país. Após um percurso no Sul, Francisco Dias encara esta mudança com “grandes expectativas e muita ambição”. “É a primeira vez que estou a sair da casa dos meus pais e a mudar-me para uma cidade nova, numa zona diferente do país. A adaptação é sempre difícil porque é uma nova realidade, mas espero que corra bem. Já conheci as pessoas que trabalham na Academia e acredito que irei integrar-me rapidamente”, começou por dizer.

Aos 22 anos, o defesa esquerdo diz estar a “concretizar um sonho”, pois vê o Vitória como “um clube incrível”. “Sei que aqui tenho tudo para ser feliz e que o resto dependerá de mim. Quando chegamos a um clube como este, a ambição natural é saber que, um dia, podemos chegar à equipa principal e é para isso que vou trabalhar”, afirmou.

Destacando-se como um jogador “irreverente”, Francisco Dias predomina a sua velocidade como um dos seus pontos fortes. “Sou uma pessoa com uma grande capacidade de adaptação. Além disso, sou muito sociável, gosto de estar e lidar com pessoas, e gosto que as pessoas se sintam bem. Enquanto jogador, acho que me destaco por ser irreverente e veloz, sendo que a velocidade é importante para desempenhar bem o meu papel”, concluiu. •

Vitória desmente contactos do FC Porto para levar Manu

António Miguel Cardoso não nega mais saídas do plantel “pelo valor certo”, apesar de assumir o papel de “proteger o grupo”.

Consciente da importância de proteger e manter o grupo, mas não menos consciente de que a vertente financeira importa, o presidente do Vitória abordou o mercado de inverno, que termina no final do mês. “A administração tem o objetivo desportivo, mas também há a questão financeira. Estamos a tentar proteger o grupo, o que não quer dizer que não possam sair jogadores pelo valor certo”, disse.

Nos últimos dias, alguma imprensa desportiva dava conta

do possível interesse do FC Porto em Manu, no entanto, António Miguel Cardoso já veio desmentir. “Não há nada do Porto”, garantiu o presidente, aos jornalistas.

Questionado sobre valores do negócio de Alberto, que já se encontra em Itália para alinhar pela Juventus, não abordou números, apesar de ser público que a saída do jogador pode render à volta dos 15 milhões. Com o Sporting não houve negócio e António Miguel Cardoso não se alongou. “O que eu disse foi que tínhamos acordo com um clube, que não era o Sporting. Recebemos propostas de outros clubes”, referiu. •

António Miguel Cardoso recandidata-se: “Ainda estamos a meio do caminho”

O Vitória vai a eleições no próximo dia 01 de março e, na manhã desta quarta-feira, 15 de janeiro, António Miguel Cardoso assumiu aos jornalistas a recandidatura a mais um mandato de três anos.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



“Existem coisas que sentimos claramente, como administração, que ainda estamos a meio do caminho. Acreditamos que o Vitória está muito maior a todos os níveis, mas ainda falta muita coisa. Serei candidato às próximas eleições e para os próximos

três anos”, afirmou.

António Miguel Cardoso, eleito pela primeira vez em 2022, é assim o primeiro candidato conhecido às eleições de 01 de março. Há três anos venceu o sufrágio com 62.5%, à frente de Miguel Pinto Lisboa e de Alex Costa.

O presidente do Vitória abordou ainda a recente eliminação da Taça de Portugal, frente ao Elvas. “Responsabilidade minha e de todos, é nosso dever continuar a trabalhar, trabalhar a “humildade competitiva”. •

Dupla de vitorianos convocados para jogos de preparação da Seleção Nacional Sub-18

A Seleção Nacional Sub-18 convocou dois jogadores vitorianos para o estágio de preparação que decorrerá entre os dias 13 e 19 de janeiro, na Cidade do Futebol.

Além de Afonso Meireles, presença habitual nas convocatórias, o treinador Emílio Peixe chamou também Afonso Sousa, defesa da equipa Sub-19, para integrar a convocatória.

Os dois atletas vão representar Portugal em dois jogos de preparação contra a seleção da Áustria, marcados para os dias 17 e 19 de janeiro, às 15h30. •



© Vitória SC

Vitória Sport Clube vai a eleições em março

© Vitória SC



O Vitória Sport Clube a convocação para a Assembleia Geral Eleitoral, marcada para o dia 01 de março de 2025. A reunião vai realizar-se no Pavilhão Unidade Vimaranesense, no complexo desportivo do clube, e visa eleger os órgãos sociais do clube para o triénio 2025/2028.

Segundo a comunicação no site oficial do clube, é possível conferir que as urnas estarão abertas das 09h00 às 19h00, com a possibilidade de votação após esse horário para sócios presentes, onde o voto será feito em boletim de papel. As listas candidatas deverão ser apre-

sentadas até dia 30 de janeiro, com o apoio de, no mínimo, 300 sócios efetivos.

Os sócios que residam fora de Guimarães poderão votar por correspondência, desde que manifestem essa intenção até dia 14 de fevereiro de 2025.

A votação está aberta apenas a sócios efetivos em pleno gozo dos seus direitos sociais e com a quota de fevereiro de 2025 paga. O caderno eleitoral estará disponível até 19 de fevereiro de 2025 na sede do clube. •

Jogo com o Sporting vale muita pesada para o Vitória

© Vitória SC



O Conselho de Disciplina aplicou uma multa de cerca de 15 mil euros ao Vitória, no âmbito da partida com o Sporting, no D. Afonso Henriques.

Ao detalhe, 6.690 euros correspondem ao uso de pirotecnia por parte dos seus adeptos e dos sportinguistas que se deslocaram a Guimarães.

Cerca de 7.800 euros terão de ser pagos pelo clube da cidade berço pelo arremesso de objetos para o

relvado, e 714 correspondem aos insultos dirigidos ao guarda-redes do Sporting.

O clube de Alvalade também foi multado pelo Conselho de Disciplina. Pelo comportamento incorreto dos seus adeptos terá de pagar 7650 euros e 510 euros por cânticos ofensivos. O atraso no regresso ao relvado ao intervalo vale o pagamento de 1.480 euros ao Sporting. •

Moreirense perde em Barcelos e está fora da Taça de Portugal

O Gil Vicente vai medir forças com o Sporting nos quartos de final da prova rainha do futebol português. O Moreirense foca-se agora no campeonato, domingo, dia 19, às 15h30, recebe o Farense

O Moreirense começou melhor a partida em Barcelos, mas a equipa da casa soube equilibrar e, inclusive, terminar a primeira parte por cima. Contudo, os primeiros 45 minutos terminaram com o marcador a zeros.

Aos 58', o Moreirense podia ter chegado ao golo. Boa defesa de Brian Araújo a impedir o golo a Madson Monteiro. O extremo do Moreirense podia ter feito melhor. De qualquer forma, o lance acabou por anulado por fora de jogo.

E quem não marca, sofre. O Gil Vicente chegou ao golo, aos 70', por Félix Correia e o Moreirense, apesar de algumas oportunidades, não conseguiu chegar ao empate.

Ainda assim, não desistiu e no último minuto do período complementar, podia ter levado o jogo para prolongamento. Schettine rematou à entrada da área, a bola desviou em Gbane e a bola passou muito perto da baliza do Gil. •



© Moreirense FC

Vitória B bateu o Pevidém e continua líder no Campeonato de Portugal



© Pevidém SC

O Vitória conta agora com 31 pontos, está na liderança e na próxima jornada joga em casa com o Tirsense.

Depois de vencer fora de portas o Pevidém, por 1-2, o Vitória continua líder na tabela. A equipa da casa até foi a adiantar-se no marcador, por Leandro Silva, aos 10', mas ainda antes do intervalo, os vitorianos empataram por intermédio de João Nogueira, aos 20'. Na segunda parte, aos 54', Rui

Costa fixou o resultado final.

O Pevidém está na nona posição. O Vitória B continua na liderança, com 31 pontos. Já o segundo colocado, o Paredes, voltou a vencer, desta vez diante do Dumiense, por 0-2 seguindo assim a três pontos do líder. Quem voltou a perder terreno foi o Bragança, após a derrota por 0-1, no terreno do Vianense. Os bragantinos ocupam a 3.ª posição, com 23 pontos.

Nas outras partidas das equipas de

Guimarães, o Sandinenses foi ao Atlético Arcos vencer por 0-1, com golo de Pedro Rego, de grande penalidade, e o Brito perdeu no Limianos por 2-1.

Na próxima jornada o Pevidém vai ao vice líder Bragança, no sábado dia 18, às 15h00, no domingo, o Brito recebe o Vila Real, o Vitória B joga em casa frente ao Tirsense e o Sandinenses joga em casa, recebe o Dumiense. Partidas marcadas para as 15h00. •

Cónegos iniciam segunda volta do campeonato com a receção do Farense



© Moreirense FC

No próximo domingo, dia 19 de janeiro, o Moreirense recebe em casa o Farense SC, um jogo a contar para a segunda volta do campeonato. A partida inicia às 15h30. Depois de eliminados da Taça de Portugal, pelo Gil Vicente, a equipa de Moreira de Cónegos foca novamente toda a sua atenção no campeonato.

Os ingressos estarão disponíveis a partir desta quarta-feira e para assistir à partida os sócios apenas devem apresentar a com a quota nº1.

Os acompanhantes podem comprar bilhetes na loja oficial do clube com valores a variar os 10 euros e os 20 euros. •

Santiago Mascotelos goleia Maria da Fonte e é vice líder no Pró Nacional

No Pro Nacional da AF Braga, o Celoricense é líder, seguido do Santiago Mascotelos.



© Santisgo Mascotelos

Houve goleada, este fim de semana em Santiago Mascotelos. A equipa de Guimarães recebeu e bateu o Maria da Fonte por 5-3. Os golos foram marcados por Romário, Rúben Santana, Rui Macedo, Bruno Machado e Pedro Alexandre.

O Santiago está agora na vice liderança, com 36 pontos, atrás

do Celoricense que se encontra no primeiro lugar da tabela.

Já o Ponte recebeu o Vieira, no último sábado, dia 11, e empatou a duas bolas, com golos de Veríssimo Costa, aos 10, e Kevan Silva, aos 34. Nesta altura, ocupa a oitava posição, com 26 pontos. No domingo, o Selho foi a Famalicão perder por 4-1, fren-

te ao Ninense. Está na 11ª posição.

Na próxima jornada, o Ponte vai ao S. Paio D'Arcos e o Selho recebe o Ribeirão, partidas marcadas para sábado, dia 18, às 15h00. No domingo, à mesma hora, o Santiago desloca-se ao Prado. •

Empate no dérbi concelhio entre Abação e S. Cristóvão

O fim de semana desportivo, no que toca à Divisão de Honra da AF Braga, fica marcado também pela derrota do líder Torcatense, em casa, frente ao Bairro, por 1-3.

Apesar deste resultado, permanece no topo da classificação, com 35 pontos, a cinco do segundo que é o CCD de Santa Eulália, de Vizela, que perdeu nesta jornada, na casa do Santo Estevão, por 3-1.

O dérbi entre o Abação (11º) e o S. Cristóvão (10º) terminou com um empate a uma bola. O Berço (5º) goleou o Arco de Baúlhe (16º) por 4-0, o Ronfe (13º) foi perder ao Louzado por 1-0 e o Taipas (7º) venceu em casa o Antime por 1-0.

Na próxima jornada, no sábado, dia 18, o Santo Estevão recebe o Bairro, às 15h00, o Berço joga em casa com o Ronfe, o S. Cristóvão recebe o Pica.

No domingo, dia 19, há um CC Taipas - CCD Santa Eulália, o Torcatense joga em casa com o Santo Adrião e o Abação recebe o Antime. Jogos que arrancam às 15h00. •



© GD S. Cristóvão

Quim Berto sucede a André Anastácio no Brito

© Quim Berto



A equipa ocupa o 11º lugar na série A do Campeonato de Portugal, com 16 pontos.

O técnico de 53 anos sucede a André Anastácio no comando técnico da equipa da Série A do Campeonato de Portugal. Ao que tudo indica, o anterior técnico vai continuar mas ligado à estrutura da SAD, cujo investidor estrangeiro, tem residência em Inglaterra. André Anastácio deverá manter-se

em Brito, mas como representante desses investidores.

Quim Berto soma passagens pela equipa B do Vitória, Varzim, Vizela, Merelinense, Tirsense, Torreense, Lusitanos [Andorra] e Trofense.

Estreia-se agora à frente do Brito, em casa diante o Vila Real, em jogo a contar para a 15ª jornada do Campeonato de Portugal, este domingo, dia 19. •

Basquetebol: Sub-16 do Vitória são Campeãs Distritais

© Vitória Sc



A equipa feminina Sub-16 do Vitória Sport Clube conquistou o título de Campeãs Distritais da Associação de Basquetebol de Braga, após se terem destacado na Final Four da competição, realizada entre 10 e 12 de janeiro, no Pavilhão Vale São Cosme, em Vila Nova de Famalicão.

As conquistadoras não deram hipóteses às adversárias, vencendo o FamaBasket (75-44) e o FC Vizela (61-37) nos primeiros jogos. No jogo

decisivo, derrotaram o BC Barcelos por 58-33, garantindo assim o tão desejado troféu de Campeãs Distritais.

Destaque para Letícia Oliveira, que conquistou uma maior visibilidade no confronto contra o BC Barcelos, terminando a partida com 16 pontos, oito ressaltos e seis roubos de bola, sendo eleita a melhor jogadora em campo. •

Nova direção artística do Teatro Oficina oficialmente apresentada a 21 de janeiro

O Teatro Oficina, fundado em 1994 e parte da cooperativa A Oficina, dará início ao seu novo ciclo artístico com a direção de Bruno dos Reis, dramaturgo e encenador natural de Aveiro. "A primeira conversa", como avançam no site oficial do município, acontece no próximo dia 21 de janeiro, às 18h30, no Espaço Oficina.



© Direitos Reservados

Bruno dos Reis sucede a Mickaël de Oliveira e Sara Barros Leitão na liderança artística da companhia. Este evento, intitulado "A Nossa Primeira Conversa", será um momento aberto ao público para conhecer o trabalho do novo diretor artístico e as linhas orientadoras para os próximos dois anos, além de apresentar projetos artísticos da região de Guimarães.

Com uma vasta experiência

em direção artística, programação e mediação cultural, Bruno dos Reis trouxe novas perspectivas ao GrETUA e a festivais como o Cultura em Tempos de [In]certeza.

Como dramaturgo e encenador, Bruno dos Reis escreve e encena desde 2012, abordando tanto formatos tradicionais quanto não convencionais. Os espetáculos são frequentemente apresentados em festivais de dramaturgia e cria-

ção teatral contemporânea, destacando-se o mais recente trabalho "Na Relva Esfola Menos", criado para estádios de futebol e apresentado em março de 2024 no estádio D. Afonso Henriques, durante a 6ª edição do Festival END. Em junho de 2024, também apresentou o espetáculo "Vi o Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão" nos Festivais Gil Vicente, no qual foi o autor e encenador. •

Inscrições abertas para o Coro da Liberdade

Espectáculo "Sons da Liberdade" celebra o 25 de Abril com uma abordagem multiperformativa.

O Coro da Liberdade é uma iniciativa do Município de Guimarães, em parceria com o Cineclube de Guimarães e a Sociedade Musical de Pevidém. As inscrições estão abertas até 31 de janeiro. Este projeto comunitário convida pessoas a partir dos 15 anos, com ou sem experiência musical, a integrar um espetáculo dedicado ao 25 de Abril.

O concerto "Sons da Liberdade", a realizar-se em abril, reúne a Banda Musical de Pevidém, solistas convidados e imagens projetadas, sob a direção artística de Vasco Silva de Faria. O coro comunitário é aberto a 80 a 100 participantes, distribuídos pelos naipes de Sopranos, Contraltos, Tenores e Baixos.

Os candidatos serão avaliados em audições no dia 03 de fevereiro, na Academia de Música Comendador Albano Abreu Coelho Lima, com ensaios regulares iniciando a 10 de fevereiro, das 21h00 às 23h00.

© CMG



"Ecos do Natal" fazem-se ouvir na Igreja Nossa Senhora da Oliveira

A organização pertence ao Arcebispo de Guimarães e Vizela, paróquia de Nossa Senhora da Oliveira, e conta com o apoio da Câmara Municipal.

A Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, em pleno centro histórico de Guimarães, recebe, no próximo domingo, dia 19 de janeiro, o espetáculo "Ecos do

Natal", com o Coro Ensemble Cant'Arte e com José Carlos Azevedo no órgão.

Do repertório farão parte músicas bem conhecidas, e o público terá a oportunidade de interagir, cantar e viver este momento. A entrada é livre e o concerto está agendado para as 16h30.



© PNSO



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



ELE GOSTA É DE NEGÓCIOS GUERRAS INTERESSAM POUCO ISSO É AQUILO A QUE CHAMAM DE "TEORIA DO LOUCO"

O CANAL DO PANAMÁ CANADÁ E GRONELÂNDIA SÃO TERRITÓRIOS QUE QUER PARA A SUA "TRUPLÂNDIA".

ATACA A PRÓPIA NATO ATACA O CORPO SEU. NÃO REAGE ATARANTADO O CONSELHO EUROPEU.

AINDA NÃO SE LEMBROU DA TERCEIRA, DOS AÇORES. A PARTIR DO DIA VINTE MUITO CUIDADO SENHORES!...



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© CMG



Universidade do Minho

O satélite PROMETHEUS-1 da Universidade do Minho (UM) foi lançado esta terça-feira, dia 14, a partir do porto espacial Vandenberg, na Califórnia, nos EUA, à boleia de um foguetão Falcon 9 da Space X. Um momento histórico para a Academia Minhota.



Daniel Sousa

No comando da equipa, o Vitória empatou com Farense (2-2) e Sporting (4-4) para a Liga Portugal, e perdeu com o Elvas 2-1, caindo por terra um dos objetivos principais da época para o Vitória. O treinador esteve três semanas em Guimarães e foi substituído por Luís Freire.

Última

“Olaré Cantaremos” leva música e boa disposição às Taipas

No próximo sábado, 18 de janeiro, às 21h30, o Pavilhão da Escola Secundária de Caldas das Taipas

será palco do evento "Olaré Cantaremos".

O evento contará com a participação de diversos grupos locais, como os Amigos dos Reis das Taipas, os Alunos da Escola da Charneca, as Vozes Taipenses do Espaço Convívio Sénior da Freguesia e os Quarta às Nove.

Organizado pelo grupo associação taipense Taibombar com o apoio da Junta de Freguesia de Caldelas, o evento tem entrada gratuita. •



© Direitos Reservados

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt